

# PAIC 2017-2018

Sustentabilidade, inovação  
e empreendedorismo

NPA | Núcleo de Pesquisa Acadêmica

**FAE**  
60 ANOS

# ***FAE***

## PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA MANUAL DE ORIENTAÇÕES

Núcleo de Pesquisa Acadêmica  
2017

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1 HISTÓRICO.....	6
2 ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE PESQUISA.....	9
3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA.....	19
4 PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	20
5 ATRIBUIÇÕES DOS PESQUISADORES.....	26
7 BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA.....	31
8 EVENTOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	34
9 NÚCLEO DE PESQUISA ACADÊMICA – NPA.....	35

## APRESENTAÇÃO

A iniciação científica é a realização de uma pesquisa durante o curso de graduação que tem como objetivo o aprendizado do método científico; a instituição deve planejar a realização desta atividade para disponibilizar aos estudantes da graduação.

O objetivo deste manual é apresentar orientações e informações sobre a Iniciação Científica na FAE Centro Universitário, e tal material é destinado aos alunos de graduação e aos orientadores.

A partir da natureza e do conceito sobre a importância da Iniciação Científica e da elaboração de um projeto, aliados ao objetivo de proporcionar um aprendizado aos iniciantes destes caminhos, o presente manual tem por finalidade apresentar um breve apanhado acerca de questões inerentes à estruturação do trabalho científico, orientações voltadas à redação, além da exposição do planejamento e cronograma de atividades a serem desenvolvidas no transcorrer do Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2017/2018.

A concepção da Iniciação Científica transcende fronteiras institucionais, traz consigo alvos maiores no contexto da formação do estudante, na busca de respostas aos questionamentos para a construção do conhecimento e desenvolvimento da ciência.



**PAIC** 2017-2018

Sustentabilidade, inovação  
e empreendedorismo

**FAE**  
60 ANOS

Para uma melhor compreensão dos aspectos abordados, o manual encontra-se estruturado nesta sequência:

- Iniciação Científica: concepção e objetivos.
- Iniciação Científica na FAE Centro Universitário.
- Orientações para elaboração de um estudo de pesquisa.
- Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2017/2018.
- Atribuições e responsabilidades dos pesquisadores.
- Bibliografia recomendada e alguns links.
- Eventos institucionais de Iniciação Científica.

Esperamos que de alguma forma ou em qualquer momento de seus trabalhos, possamos contribuir com este processo de reflexão, de busca e de compartilhamento em que consiste a produção do conhecimento.

# 1. HISTÓRICO

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA

*Segundo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq*, a iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é uma ferramenta básica de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

### **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC**

O PIBIC é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas de conhecimento, e administrado diretamente pelas instituições. Voltado para o estudante de graduação, e servindo de incentivo à formação, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Os projetos culminam com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

## Objetivos

Em relação aos orientadores:

- Estimular pesquisadores produtivos à engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.
- Estimular o aumento da produção científica.
- Estimular o envolvimento de novos pesquisadores na atividade de formação.

## Em relação aos bolsistas:

- Preparar os melhores alunos para a pós-graduação.
- Possibilitar a diminuição do tempo de permanência do bolsista na pós-graduação.
- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, introduzindo o jovem universitário no domínio do método científico.
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos, bem como, estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.
- Despertar no bolsista uma nova mentalidade em relação à pesquisa. (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. Manual do Usuário)

## FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO

Ao atingir 60 anos em Ensino Superior, a FAE Centro Universitário tem início com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. A então chamada Faculdade Católica de Administração e Economia – FAE ganhou reconhecimento nacional e internacional pela excelência na formação em gestão, aliada ao

desenvolvimento humanista dos seus discentes. Posteriormente, com a entrada dos cursos de pós-graduação, a Instituição fortaleceu seu nome no mercado empresarial, surgindo a marca FAE *Business School*.

Diferenciais como a proposta pedagógica inovadora, a qualificação do corpo docente e o estreito vínculo com o mercado corporativo permitiram a formação de bases sólidas para a ampliação da área de atuação. A FAE Business School passou a promover pesquisa acadêmica, realizar convênios com renomadas instituições internacionais, lançar publicações, realizar eventos empresariais, entre outros. Todo esse crescimento conferiu à Instituição, no ano de 2004, o credenciamento como Centro Universitário.

Em 2005, a FAE avançou para novas áreas de conhecimento, abrindo seis novos cursos de graduação. Assim, surgiu a marca Centro Universitário Franciscano do Paraná. Hoje a instituição conta com 25 cursos de graduação, 27 áreas de especialização *Lato Sensu* e 3 programas de MBA, sendo um semi-internacional.

## Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 1999-2016

Buscando inserir-se no ambiente de pesquisa nacional e em resposta à Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, no ano de 1999 a FAE Centro Universitário implanta o Programa de Iniciação Científica - PAIC. Inicialmente, a fonte de recursos para o programa provém da própria instituição. No período de 2007 a 2012 o PAIC recebeu recursos externos da Fundação Araucária de Apoio e Desenvolvimento Científico e Tecnologia do Paraná e do CNPq. A partir do ano de 2007, o PAIC passa a receber recursos externos da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná e do CNPq.

No período de 1999 a 2016, participaram do PAIC, ao todo 263 professores, dos quais 130 são Mestres e 133 Doutores, distribuídos nas grandes áreas de atuação: Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes.



## 2. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE PESQUISA

A partir de um projeto de pesquisa desenvolvido pelo corpo docente - professores orientadores, a iniciação científica deverá seguir um processo de forma a subsidiar a qualidade do aprendizado do aluno. Este processo compõem-se dos seguintes elementos: Plano de Pesquisa, Relatório de Pesquisa, Resumo expandido e finalmente o Artigo Científico.

### 2.1 PLANO DE TRABALHO

O plano de trabalho é uma ferramenta de planejamento durante um específico período de tempo, neste caso 10 meses, que identifica os objetivos pretendidos com a pesquisa, e os métodos utilizados para alcançá-los e um cronograma de atividades.

O plano de trabalho é composto pelos seguintes elementos:

- Introdução ao problema;
- Objetivos;
- Metodologia;
- Relação de atividades (relação com breve descrição das mesmas);
- Cronograma das ações a serem desenvolvidas;
- Resultados esperados;
- Recursos necessários;
- Referências.

### 2.2 RELATÓRIO DE PESQUISA

O relatório é um trabalho descritivo, que visa apresentar resultados parciais ou totais da pesquisa, esteja ela finalizada ou ainda em andamento.

Para que se possa redigir um relatório é preciso, pois, que tenha havido alguma pesquisa, cujos resultados já sejam, pelo menos, parcialmente conhecidos. O relatório se debruça sobre o passado e procura reportar o que aconteceu: o percurso da pesquisa, os fatos observados durante a realização da mesma, e os resultados por ela alcançados.

## 2.3 RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA

- O Relatório Parcial de Pesquisa é composto pelos seguintes elementos:
- Problema da pesquisa e Revisão dos objetivos
- Fundamentação;
- Definição da metodologia;
- Estruturação preliminar do modelo de análise.

## 2.2 RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA<sup>1</sup>

O relatório final de pesquisa é composto pelos seguintes elementos:

- Introdução (justificativa, importância do tema, problema de pesquisa e objetivos);
- Fundamentação;
- Metodologia;
- Análise e discussão de resultados Resultados;
- Conclusão/Considerações;
- Referências.

## 2.3 RESUMO EXPANDIDO<sup>2</sup>

Um resumo expandido não é simplesmente um longo resumo. O resumo expandido deve incluir referências, comparações com trabalhos relacionados e outros detalhes esperados em um documento científico, mas não em um resumo. Um resumo expandido é um documento de pesquisa, cujas ideias e significância possam ser entendidas em menos de uma hora de leitura.

Alguns assuntos que podem ser omitidos em um resumo expandido são, por exemplo, detalhes muito específicos de ensaios,

---

<sup>1</sup> Referente ao Relatório Final é somente uma orientação para elaboração de estudos de pesquisa, não sendo obrigatório a sua entrega junto ao NPA.

<sup>2</sup> Referente ao Resumo Expandido é somente uma orientação para elaboração de estudos de pesquisa, não sendo obrigatório a sua entrega junto ao NPA.

descrições de futuros trabalhos, informações institucionais que não sejam relevantes à pesquisa, dentre outros.

Os resumos expandidos deverão ser apresentados na seguinte estrutura:

- **INTRODUÇÃO** (O texto da introdução deverá contemplar uma pequena revisão sobre a temática na qual o trabalho está inserido. Deverá ainda apresentar o contexto geral do trabalho).
- **OBJETIVOS** (Indicar de forma sucinta os principais objetivos a serem atendidos pelo trabalho).
- **METODOLOGIA** (Indicar as metodologias utilizadas no trabalho para atingir os objetivos propostos).
- **RESULTADOS E DISCUSSÃO** (Apresentar os resultados obtidos no trabalho e sua discussão em relação ao conhecimento já disponível. Nos resultados poderão ser apresentadas tabelas, gráficos e outras ilustrações que sejam essenciais à boa compreensão do texto).
- **CONCLUSÕES** (Indicar de forma objetiva as principais conclusões obtidas pelo trabalho).
- **REFERÊNCIAS**

## 2.4 ARTIGO CIENTÍFICO

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) um artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

Ao final do programa, caberá ao professor orientador e aluno auxiliar de pesquisa a produção de um artigo, que será publicado no Caderno de Iniciação Científica, ISSN 2447-8954, assim como nos Anais do 6º Simpósio de Pesquisa e 12º Seminário de Iniciação Científica, evento promovido pela FAE Centro Universitário.

A estrutura recomendada para a elaboração de artigo científico segue, a mesma estrutura e itens sugeridos para a elaboração de Resumo Expandido.

Os artigos deverão ser encaminhados para o Núcleo de Pesquisa Acadêmica com as seguintes características:

- **Folha de rosto:** constar o título do trabalho, os nomes completos dos autores (aluno e professor orientador).

No caso do aluno, informar o minicurrículo, com curso e período em 2017, conforme abaixo:

Ex.: Aluno do 3º período do curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2015-2016). E-mail: lt.gomes@hotmail.com

No caso do professor, informar titulação máxima e em qual instituição foi obtido o título, conforme abaixo:

Ex.: Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor da Faculdade Paulista de Administração. E-mail: silva@gmail.com

- **Primeira página do artigo:** conter o título (máximo de dez palavras), o resumo em português (mínimo 150 e máximo de 300 palavras) e as palavras-chave (máximo de cinco).
- **Formatação do artigo:** tamanho A4, editor de texto Word for Windows 6.0 ou posterior, margens superior e esquerda 3cm, inferior e direita 2cm, fonte Arial 12 e espaçamento 1,5 linha. O artigo deverá conter no mínimo 10 e no máximo 22 páginas, não sendo possível exceder esses limites (8000 palavras).
- **Referências:** deverão ser citadas no corpo do texto pelo sistema autor-data. As referências completas deverão ser apresentadas em ordem alfabética no final do texto, de acordo com o Manual de Normas e Trabalhos Acadêmicos da FAE Centro Universitário.
- **Diagramas, quadros e tabelas:** devem ser numerados sequencialmente, apresentar título e fonte, bem como ser referenciados no corpo do artigo; a fim de serem publicados no Caderno de Iniciação Científica da FAE Centro Universitário - publicação oficial do programa.

**DIGITE AQUI O TÍTULO DO SEU ARTIGO**  
**FONTE TIMES NEW ROMAN, CORPO 12 – EM LETRAS MAIÚSCULAS**

*Autor 1 (aluno bolsista)<sup>1</sup>*

*Autor 2 (aluno voluntário – se houver)<sup>2</sup>*

*Autor 3 (orientador PAIC)<sup>3</sup>*

**Resumo**

Digite neste espaço o resumo do seu trabalho em um único parágrafo (mínimo de 150 e máximo de 300 palavras), contendo uma breve introdução ao tema, objetivo do estudo, a metodologia de pesquisa utilizada e os resultados mais relevantes encontrados. Também deve-se apresentar as contribuições do trabalho para a comunidade acadêmica, sociedade, empresários etc. Listar limitações da pesquisa que são importantes para o leitor avaliar o grau de generabilidade do estudo. Também é bastante elegante sugerir temas para futuros estudos a fim de dar continuidade à pesquisa apresentada. Lembre-se que a maior parte dos potenciais leitores de seu estudo começam a leitura pelo resumo. Elabore-o de forma atrativa, clara e objetiva.

Palavras-chave: listar de 3 a 5 palavras-chave.

---

<sup>1</sup> No minicurriculo evite colocar muitas informações, como todas as titulações ou profissão que exerce.

Período que está cursando, curso e faculdade. Bolsista/Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 20xx-20xx). *E-mail:*

Ex.: Aluno do 3º período do curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2016-2017). *E-mail:* jose@hotmail.com

<sup>2</sup>

<sup>3</sup> Titulação máxima, área da titulação e instituição em que a obteve. Tipo de vínculo com a FAE (professor, coordenador, professor assistente, professor convidado...). *E-mail:*

Ex.: Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor da FAE Centro Universitário. *E-mail:* silva@gmail.com

## **INTRODUÇÃO**

Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. De modo geral, a introdução deve apresentar:

- O assunto objeto de estudo;
- O ponto de vista sob qual o assunto foi abordado;
- Trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;
- As justificativas que levaram a escolha do tema;
- O problema de pesquisa;
- A hipótese de estudo;
- O objetivo geral;
- Os objetivos específicos;
- O método proposto;
- A razão de escolha do método;
- Principais resultados da pesquisa.

O leitor deve ter uma ideia clara do propósito do autor. Após ler uma introdução (qualquer), pare e pergunte a si mesmo para onde você imagina que o resto do artigo será dirigido e como deverá ser a conclusão de forma geral. Se estiver correto em suas suposições, é porque o autor descreveu a introdução de tal forma que esta traçou de forma clara e detalhada o tema.

## **DESENVOLVIMENTO**

- Este capítulo pode também ser subdividido em etapas, dependendo do foco e da área do estudo.
- Pode-se subdividir em capítulos: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, METODOLOGIA e ANÁLISE DOS RESULTADOS, por exemplo.

- Cada capítulo deve ser numerado utilizando o algarismo arábico sem ponto e com espaço antes de iniciar o capítulo.
- A introdução, conclusão e referências não são numeradas.
- Dentro dos capítulos do desenvolvimento pode haver subdivisões (1.1, 1.3.5, 2.6.3.1 ...).
- Evite fazer títulos com mais de quatro números.
- Desenvolvimento é o nome técnico desta parte do artigo, evita-se criar um tópico chamado “desenvolvimento”.

## **1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Dica para melhor escrever a fundamentação teórica/argumentação:

- Concentre os argumentos por assunto, tipo, região.
- Conclua seus argumentos demonstrando claramente aonde quer chegar com eles.
- Não pense que a conclusão é óbvia para todos, seja claro.
- Sempre faça a associação com o seu tema!!

## **2 METODOLOGIA**

Se optar por descrever a metodologia do seu estudo em um capítulo separado, aqui somente se descreve o delineamento metodológico (tipo de pesquisa escolhido, abordagem, caso escolhido para estudo, critérios para definição da amostra e técnicas de coleta e análise dos dados).

## **3 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Aqui, são apresentados os resultados dos dados e análises (quantitativas ou qualitativas) realizadas. Aproveite aqui para buscar na fundamentação teórica o embasamento e as explicações para os fenômenos observados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou CONCLUSÃO)**

As conclusões devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses; devem ser breves, podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros

A força com que você repassa e expressa o tema é de especial importância neste momento, pois você deve utilizar este momento para convencer o leitor de que seu estudo tem mérito.

## **REFERÊNCIAS**

As referências devem estar listadas por ordem alfabética da primeira letra sobrenome do primeiro autor ou da instituição. O espaçamento aqui deve ser simples e cada referência é separada das demais por dois espaços (*enters*).

Utilize o manual de trabalhos acadêmicos da FAE Centro Universitário para elaborá-las da forma correta. Acesse o *link* e baixe o manual (p. 73-81):

<http://www.fae.edu/biblioteca/index/67655008/trabalhos+academicos.htm>



Lembre-se de listar todas as referências que aparecem artigo, elas devem ser as mesmas do resumo expandido!

Observações

Boa parte da sua pesquisa para a fundamentação teórica será realizada na internet, dessa forma lembre-se de sempre incluir:

Disponível em: <link de acesso>. Acesso em: data de acesso (1 abr. 2017)

### Exemplo referência de livro

PENROSE, E. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

### Exemplo referência de artigos científicos

ADLER, P. S.; KWON, S. W. Social capital: Prospects for a new concept. **The academy of management review**, v. 27, n.1, p. 17-40, jan. 2002.

LUDWIG, G.; PEMBERTON, J. A managerial perspective of dynamic capabilities in emerging markets: The case of the Russian steel industry. **Journal for East European Management Studies**, v. 16, n. 3, p. 215-236, 2011.

### Exemplo de instituições/órgãos acessados via internet

BANCO CENTRAL DO BRASIL. (2003). Anuário de crédito rural, Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/CreditoRural/2001/rel53211.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2003.

### Exemplo artigos/jornais comuns

Para revistas deve sempre constar o nome, cidade, ano da revista, número da publicação, páginas onde está contido o conteúdo utilizado e o ano da publicação. Para jornais é imprescindível que conste a data completa e o caderno, além da página.

FONSECA, R. Gabinete “paga” campanha de vereador. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 9 de maio de 2001. Cidade, Caderno A, p. 12.

### Exemplo leis/decretos

BRASIL. **Código Civil**. Coordenação de Maurício Antônio Ribeiro Lopes. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

Utilize este modelo para escrever o seu artigo. Já está na formatação correta. E atenção – respeite o número de páginas indicado pelo PAIC – de 15 a 20 páginas.

Releia e revise seu artigo, às vezes, na pressa, alguns argumentos ficam incompletos, causando falta de clareza ao que você quer expressar e pesquisou durante esse período do PAIC.

Esperamos que estas dicas lhe auxiliem na  
elaboração do seu artigo!

### 3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

#### 3.1 SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Coordenado pelo Núcleo de Pesquisa Acadêmica, o evento visa promover a interação entre profissionais, pesquisadores, estudantes de graduação, pós-graduação e grupos diversos envolvidos com a Iniciação Científica. O objetivo principal é tornar públicas as pesquisas acadêmicas desenvolvidas pelo Programa de Iniciação Científica da FAE Centro Universitário, assim como, as pesquisas de iniciação científica de outras instituições de ensino superior.

#### 3.2 SEMINÁRIOS REALIZADOS

1º Seminário De Iniciação Científica  
26 a 28 de Setembro de 2007

2º Seminário de Iniciação Científica  
12 a 14 de novembro de 2008

3º Seminário de Iniciação Científica  
12 de novembro de 2009

4º Seminário de Iniciação Científica  
09, 10 e 11 de novembro de 2010

5º Seminário de Iniciação Científica  
08, 09 e 10 de novembro de 2011

6º Seminário de Iniciação Científica  
06, 07 e 08 de novembro de 2012

1º Simpósio de Pesquisa e o 7º Seminário de Iniciação  
Científica  
12 e 13 de novembro de 2013

2º Simpósio de Pesquisa e 8º Seminário de Iniciação Científica  
11 e 12 de novembro de 2014

3º Simpósio de Pesquisa e 9º Seminário de Iniciação Científica  
10 e 11 de novembro de 2015

4º Simpósio de Pesquisa e 10º Seminário de Iniciação Científica  
26 e 27 de outubro de 2016

## 4 PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PAIC 2017/2018

### Cronograma de atividades 2017/2018

DATA	ATIVIDADES
28/agosto/2017	Abertura Oficial PAIC 2017/2018
20/setembro/2017	Entrega da Ficha de Acompanhamento 1 e entrega do Plano de Trabalho
Outubro/2017 (data a definir)	Minicurso Fase 1: “Orientação para Execução de Projeto de Pesquisa”
03 à 05/outubro/2017	Participação no 5º Simpósio de Pesquisa e 11º Seminário de Iniciação Científica
20/outubro/2017	Entrega da Ficha de Acompanhamento 2 e entrega da Avaliação do Aluno Bolsista
20/novembro/2017	Entrega da Ficha de Acompanhamento 3
20/dezembro/2017	Entrega da Ficha de Acompanhamento 4
05/fevereiro/2018	Entrega da Ficha de Acompanhamento 5
Fevereiro/2018 (data a definir)	Minicurso Fase 2: “Estruturação do Relatório Parcial de Pesquisa”
20/fevereiro/2018	Entrega da Ficha de Acompanhamento 6 e entrega do Relatório Parcial de Pesquisa
20/março/2018	Entrega da Ficha de Acompanhamento 7

Março/2018 (data a definir)	Seminário de Qualificação do Projeto
Abril/2018 (data a definir)	Minicurso Fase 3: "Orientação para elaboração de Artigo Científico"
20/abril/2018	Entrega da Ficha de Acompanhamento 8
20/maio/2018	Entrega da Ficha de Acompanhamento 9
maio/2018 (data a definir)	Minicurso Fase 4: "Práticas de revisão de Artigo"
15 de junho	Entrega do artigo
20/junho	Entrega da Ficha de Acompanhamento 10
02 à 04 de outubro de 2018	Apresentação final no 6º Simpósio de Pesquisa e 12º Seminário de Iniciação Científica

#### 4.1 FICHA DE ACOMPANHAMENTO

Os contatos regulares do professor pesquisador com o aluno auxiliar de pesquisa, a evolução do projeto e as atividades desenvolvidas devem ser registradas em fichas que deverão ser encaminhadas mensalmente ao NPA.

É responsabilidade do professor orientador enviar a ficha de acompanhamento mensal relatando sucintamente as atividades desenvolvidas. É importante observar que a ficha de acompanhamento consiste no controle de liberação da bolsa-auxílio para o aluno. Em caso de não cumprimento do prazo, o professor orientador deverá remeter, junto à ficha de acompanhamento, uma justificativa pelo atraso.

#### 5.2 MINICURSO "ORIENTAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA"

Tal atividade consiste em encontros estratégicos de orientação para instrumentalizar os alunos nas diversas etapas de execução do projeto de pesquisa para o qual foram selecionados. Tem o formato de minicurso, com duração de 2h/a, por fase, ofertados em datas próximas de entregas de produção científica específica do programa.

- Os temas abordados versarão, em cada fase, sobre:

### **Fase 1: Procedimentos introdutórios para execução de projeto de pesquisa**

Operacionalização do projeto de pesquisa. Sistematização da trajetória metodológica. Elaboração de instrumentos de coleta de dados. Referencial teórico – citações e paráfrases na pesquisa documental e pesquisa bibliográfica. Diário de campo.

### **Fase 2: Estruturação do Relatório de Pesquisa Parcial**

Composição da fase inicial do projeto (introdução, objetivos, metodologia e análise dos dados coletados, segundo as normas da ABNT e o Manual de Normas Acadêmicas da FAE). Apresentação em powerpoint, para o seminário de qualificação.

### **Fase 3: Artigo Científico.**

Normas técnicas para elaboração do artigo científico sobre a produção de conhecimento gerada especificamente no PAIC, com vistas à publicação pelo NPA.

## **4.3 SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

Conforme previsto no cronograma de atividades, no mês de março/2018, o Núcleo de Pesquisa Acadêmica realizará o Seminário de Qualificação do Projeto. O objetivo é proporcionar aos alunos e seus orientadores a oportunidade de apresentarem o andamento dos projetos de pesquisa, a fim de que se promova a possibilidade de serem tecidas contribuições e considerações sobre os projetos, na direção da busca de qualidade do trabalho final.

As apresentações deverão seguir o roteiro abaixo:

1. Elementos pré-textuais
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ nome e logo da instituição;</li><li>▪ identificação do Núcleo de Pesquisa Acadêmica;</li><li>▪ Identificação do Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2017/2018;</li><li>▪ título do trabalho;</li><li>▪ nome do professor orientador;</li><li>▪ nome do aluno;</li><li>▪ data;</li><li>▪ curso e período.</li></ul>
2. Introdução
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ contextualização/justificativa e importância do estudo;</li><li>▪ problemática ou questão de pesquisa.</li></ul>
3. Definição dos objetivos
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ objetivo geral;</li><li>▪ objetivos específicos.</li></ul>
4. Fundamentação teórica
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ apresentação das abordagens desenvolvidas, destacando principais autores referenciados no projeto.</li></ul>
5. Apresentação da metodologia proposta
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ caracterização da pesquisa;</li><li>▪ métodos e procedimentos utilizados/a serem utilizados;</li><li>▪ modelo conceitual de análise de dados.</li></ul>
6. Estágio da pesquisa
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ estruturação do instrumento de pesquisa (questionário);</li><li>▪ coleta de dados;</li><li>▪ descobertas já realizadas;</li><li>▪ principais dificuldades.</li></ul>
7. Cronograma de atividades
8. Resultados esperados

## 9. Finalização

- agradecimentos à instituição, ao programa e ao professor orientador.

### Observações:

- tempo de duração das apresentações é
- de 20 minutos, havendo mais 5 minutos para comentários da banca;
- as apresentações deverão ocorrer por meio dos recursos de multimídia, que estarão disponíveis para o evento;
- os slides deverão ser elaborados, preferencialmente, em tópicos;
- a ordem das apresentações será determinada pelo NPA;
- será obrigatória a presença durante todos os horários de apresentações para qual estiver convocado, conforme cronograma planejado, que será divulgado posteriormente.

## 4.4 6º SIMPÓSIO DE PESQUISA E 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Conforme é estabelecido no Cronograma de Atividades, o NPA promoverá no mês de outubro de 2018 o 6º Simpósio de Pesquisa e 12º Seminário de Iniciação Científica, ocasião em que os alunos, juntamente com seus professores orientadores, terão a oportunidade de apresentar ao ambiente acadêmico os resultados obtidos nos projetos desenvolvidos durante o período que lhes foi proporcionado para este fim.

As apresentações deverão seguir o roteiro abaixo:

### 1. Elementos pré-textuais

- nome e logo da instituição;
- identificação do Núcleo de Pesquisa Acadêmica;
- Identificação do Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2017/2018;
- título do trabalho;
- nome do professor orientador;
- nome do aluno;
- data;
- curso e período.



2. Introdução
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ contextualização/justificativa e importância do estudo;</li> <li>▪ problemática ou questão de pesquisa.</li> </ul>
3. Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ objetivo geral;</li> <li>▪ objetivos específicos.</li> </ul>
4. Fundamentação Teórica
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ apresentação das abordagens desenvolvidas, destacando principais autores referenciados no estudo.</li> </ul>
5. Apresentação da metodologia desenvolvida
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ caracterização da pesquisa;</li> <li>▪ métodos e procedimentos utilizados;</li> <li>▪ análise de dados.</li> </ul>
6. Resultados e considerações
7. Finalização
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agradecimentos à instituição, ao programa e ao professor orientador.</li> </ul>
Observações:
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ o tempo de duração das apresentações é</li> <li>▪ de 20 minutos, sendo que destes 20, 5 serão destinados a perguntas;</li> <li>▪ as apresentações deverão ocorrer por meio dos recursos de multimídia, que estarão disponíveis para o evento;</li> <li>▪ os slides deverão ser elaborados preferencialmente em tópicos; sugere-se um número máximo de 10 slides para toda a apresentação;</li> <li>▪ a ordem das apresentações dentro de cada sessão será definida por sorteio, ao longo de cada sessão.</li> </ul>

## 5 ATRIBUIÇÕES DOS PESQUISADORES

### Atribuições do aluno auxiliar de pesquisa

- Comparecer, no mínimo, em 85% nas orientações previamente agendadas com o professor orientador do projeto de pesquisa.
- Atender às solicitações do NPA para repassar informações sobre o andamento e desenvolvimento do projeto.
- Realizar a inscrição junto ao Currículo Lattes CNPq, informando ao NPA do cadastramento pelo link: [https://www.cnpq.br/cvlattesweb/pkg\\_cv\\_estr.inicio](https://www.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_cv_estr.inicio)
- Comparecer às reuniões convocadas e seminários promovidos pelo NPA.
- Apresentar um Relatório Parcial e um Artigo em regime de co-autoria com o professor orientador para a elaboração do Caderno de Iniciação Científica da FAE Centro Universitário a serem publicados e divulgados pelo NPA.
- Atender à necessidade de revisão e adequação do artigo aos padrões exigidos pelo Caderno de Iniciação Científica.
- Apresentar, em caráter de obrigatoriedade, os resultados da pesquisa no Seminário de Iniciação Científica promovido pela FAE Centro Universitário.
- Apresentar o trabalho de Iniciação Científica, em pelo menos um congresso ou seminário externo, quando indicado pelo NPA.
- Dedicar-se pelo menos 6 (seis) horas semanais para a elaboração e execução do projeto, ficando a critério do professor orientador o acompanhamento deste período, sendo que destas horas, 2 (duas) deverão ser presenciais.
- Participar das três fases do Minicurso preparatório "Orientação para Execução de Projeto de Pesquisa", promovido pelo NPA.
- Apresentar os resultados parciais do estudo no Seminário de Qualificação dos Projetos, promovido pelo NPA e previsto no cronograma de atividades.

## Atribuições do professor orientador de pesquisa

- O professor orientador do projeto terá como responsabilidades a escolha e acompanhamento do aluno bolsista, elaboração e entrega do plano de trabalho, relatório parcial e relatório final – de acordo com o Manual de Normas institucional, e produção de artigo e resumo expandido a ser publicado no Caderno de Iniciação Científica da FAE Centro Universitário – publicação oficial do programa.
- Caberá ao professor orientador o agendamento e cumprimento das orientações semanais, bem como as notificações de ausências ou descumprimentos das atividades pertinentes à pesquisa, por parte do aluno.
- Enviar a ficha de acompanhamento mensal relatando sucintamente as atividades desenvolvidas.
- Incentivar e apoiar o aluno bolsista quando o trabalho de pesquisa for indicado para a apresentação em eventos de Iniciação Científica.
- Acompanhar o aluno auxiliar de pesquisa, quando da ocorrência da exposição dos resultados da pesquisa em Seminários estabelecidos e organizados pelo NPA.
- Autorizar, mediante uma avaliação, o envio do arquivo referente ao artigo final e ao resumo expandido, que comporão a publicação anual do Caderno de Iniciação Científica.
- Acompanhar a revisão e preparação do artigo e do resumo expandido destinados à publicação no Caderno de Iniciação Científica.
- Ao final do primeiro bimestre do programa, o professor orientador será responsável pelo envio, ao NPA, de uma detalhada avaliação do aluno bolsista, com relação ao que tange à pesquisa em desenvolvimento. Caso o aluno não esteja cumprindo as atividades a contento, o professor poderá neste momento solicitar autorização para imediata substituição do bolsista.
- Em caso de desistência do aluno bolsista e/ou solicitação de substituição do aluno por parte do professor, caberá ao professor indicar um novo aluno para o desenvolvimento do projeto.

## 1. DICAS IMPORTANTES PARA O PESQUISADOR INICIANTE/ALUNO

Dicas para ser um bom pesquisador

- Valorize a novidade de seu trabalho  
Não basta seu texto ter novidades; é preciso valorizá-las. Descubra o aspecto mais relevante de seu trabalho e resalte-o. Essa novidade pode ser uma conclusão teórica, um fenômeno descrito, uma técnica usada, o local da pesquisa, a espécie investigada etc.
- Os acertos decorrem de boas ideias e bons planejamentos  
Se forem corretos os objetivos, a estratégia, as condições de execução e a análise dos dados, então terá grande chance de conseguir conclusões adequadas. Boa administração da pesquisa envolve organização em aspectos muito além do projeto.
- Adeque metodologicamente sua pesquisa aos vieses tecnológicos da área  
Use as técnicas aceitas pela comunidade científica. Caso não consiga acompanhar o que há de novidade neste quesito, pense em mudar o foco de sua pesquisa. Na ciência empírica, os dados devem sustentar as conclusões. A metodologia dá sustentação aos dados e, portanto, deve ser aceita pelos especialistas de sua área.
- Use delineamentos simples e claros  
Eles são preferíveis àqueles complexos e cheios de grupos experimentais. Dê elegância a sua pesquisa. Faça delineamentos convincentes, mas busque simplicidade. Reduza as variáveis proporcionalmente ao tamanho de sua amostra, pois isso aumenta a robustez de seu estudo. Mesmo que lhe pareça que faltam mais variáveis, de nada adianta tê-las se não consegue estudá-las de forma confiável. Mais vale uma resposta simples, bem fundamentada, do que algo complexo e duvidoso.
- Seja audacioso, pense ideias revolucionárias  
Estabelecer objetivos que já foram realizados é apenas mudar o organismo ou situação/condição do sujeito da pesquisa, o que geralmente leva a corroborações do óbvio. Use todo seu potencial para imaginar soluções novas e genuínas na sua área.

## Dicas para produção de artigo científico

- O título deve ser curto, fiel ao conteúdo, indicar o objetivo do estudo, não deve ser uma frase.
- Redija um resumo criativo e curto, sem, contudo, excluir a conclusão do estudo.
- Na escolha das palavras-chave, inclua termos que não aparecem em lugar algum do texto, mas use sinônimos de termos importantes presentes no texto; use termos consagrados e não segmentos de frase com várias palavras.
- Escreva uma introdução clara e curta, que fundamente todos os aspectos do objetivo; inclua definições necessárias e as defina com objetividade.
- Quanto ao método, seja minucioso ao apresentar qualquer informação; siga do geral para o específico; zele pela sequência de apresentação do delineamento da pesquisa.
- No referencial teórico, use trabalhos clássicos como fundamento, não se esqueça das literaturas antigas, mas valide-as incluindo também as atuais.
- Prefira juntar discussão e resultados num único item; compare seus resultados com a literatura e evite extrapolações; só inclua os resultados necessários para sustentar as conclusões; não repita dados de figuras e tabelas no texto dos resultados.
- Nas figuras e tabelas, inclua apenas as informações essenciais; prefira representações gráficas simples; figuras e tabelas devem ser autoexplicativas; legendas de figuras e tabelas devem conter um título e explicações que não puderam ficar no corpo principal.
- As conclusões devem ser redigidas no passado e só podem incluir o que foi provado. Conclua apenas a partir dos seus resultados, e não da literatura. Evidencie o aspecto teórico do seu estudo.

## Dicas para uma boa redação

- Antes de iniciar, organize um roteiro com as ideias e a ordem em que elas serão apresentadas. Estabeleça um plano lógico para o seu texto. Só se escreve com clareza após ter as ideias claras na mente.
- Coloque um dicionário e uma gramática ao seu lado e não hesite em consultá-los sempre que surgirem dúvidas.
- Prefira sempre escrever em ordem direta: sujeito + verbo + complemento.
- Prefira colocar ponto e iniciar nova frase a usar vírgulas. Frase cheia de vírgulas está pedindo um ponto. Na dúvida, use o ponto.
- Evite as partículas de subordinação, tais como “que”, “embora”, “onde”, “quando”. Estas alongam as frases de forma confusa e cansativa. Use uma por frase, no máximo.
- Use apenas os adjetivos e advérbios extremamente necessários.
- Só use palavras precisas e específicas. Entre elas, prefira sempre as mais simples, usuais e mais curtas.
- Evite repetições. Procure não usar verbos, substantivos, aumentativos, diminutivos e superlativos mais de uma vez num mesmo parágrafo.
- Evite ecos (ex. “...avaliação da produção...”) e cacófatos (ex. “...uma por cada tratamento...” soa como “...uma porcada...”).
- Evite sempre: regionalismos, jargões, modismos, lugares-comuns e abreviaturas que não sejam usuais.
- Um parágrafo é uma unidade de pensamento. Sua primeira frase deve ser curta, enfática e, preferencialmente, conter a informação principal. As demais devem corroborar o conteúdo apresentado na primeira. A última frase deve servir de ligação com o parágrafo seguinte. Pode conter a ideia principal se esta for uma conclusão das informações apresentadas nos períodos anteriores.
- Os parágrafos devem interligar-se de forma lógica.

(adaptado de Gilson Volpato: “Pérolas da Redação Científica” e “Dicas para Redação Científica”).

## 7 BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: UNIMEP, 1993.
- BAUER, M.W.; GASKELL G. **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BRUYNE, Paul de, HERMAN, Jacques & SCHOUTHEETE, Marc de . **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- CARVALHO, M.C.M. (org). **Construindo o saber: Técnicas de Metodologia Científica**. Campinas: Papirus, 1988.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.
- DENCKER, Ada de Freitas & DA VIÁ, Sarah C. **Pesquisa Empírica em Ciências Humanas**. São Paulo: Futura, 2001.
- ECO. U. **Como se faz uma tese**. 11. ed. São Paulo: Perspectivas, 1993.
- FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina de. **Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. 230 p.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- HOSSNE, W.S. **Experimentação com seres humanos**. São Paulo: Atlas, 1990.
- LIMA, Manolita Correia. **A Engenharia de Produção Acadêmica**. São Paulo: Unidas, 1997.
- LOPES, Maria Immacolata V. **Pesquisa em Comunicação**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- LUNGARZO, C. **O que é ciência**. 4. ed., São Paulo: Brasiliense, 1992.

MARCONI, Marina de A. & LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARQUES, M.O. **Escrever é Preciso**: o princípio da pesquisa científica. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.

MENDES, Ana Maria Coelho Pereira et al. **Trabalhos Acadêmicos, Normas e Orientações**. 3.ed. Curitiba: FAE Centro Universitário, 2012.

**Guia de Redação Científica**. 1 ed. Curitiba: FAE Centro Universitário, 2014.

MINAYO, M.C.de S (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NOGUEIRA, Oracy. **Pesquisa Social**: Introdução às suas Técnicas. São Paulo: Nacional EDUSP, 1968.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira, 1997.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social**: Métodos e Técnicas. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 30. ed. Petrópolis:Vozes, 2001

SELLTIZ, Jahoda et alí. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. 3. ed. São Paulo: E.P.U./ EDUSP, 1974.

SENRA, Nelson de Castro. **O Cotidiano da Pesquisa**. São Paulo: Ática, 1989.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa**: Ação. São Paulo: Cortez, 1994.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso-: Planejamento e Métodos**. Bookman editora, 2015.



KERLINGER, Fred Nichols. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual**. Epu, 1980.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick (Coord.). **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus: Elsevier: ABEPRO, 2012.

<http://www.sibi.usp.br/noticias/ferramentas-gestao-pesquisa-disponiveis-pesquisadores-2016/>

<https://canaldoensino.com.br/blog/100-sites-de-pesquisa-academica-que-voce-deveria-conhecer>

## 8 EVENTOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Os eventos de divulgação da Iniciação Científica visam promover a interação de profissionais, pesquisadores, estudantes de graduação, pós-graduação e grupos diversos envolvidos com iniciação científica e pesquisa acadêmica.

Tais eventos objetivam o crescimento e a interação científica na promoção do conhecimento junto à comunidade acadêmica, visando o aprimoramento por meio de parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) consolidadas. É de extrema importância disseminar os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos por estudantes e seus orientadores, demonstrando articulações entre os vários níveis de pesquisadores e revelando os jovens talentos, além de instituir a produção científica como fundamento básico na formação profissional de qualidade.

Abaixo, constam as principais IES do Paraná, cujos eventos de Iniciação Científica ocorrem anualmente, entre os meses de agosto e novembro.

- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ – PUCPR  
[www.pucpr.br](http://www.pucpr.br)
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL  
[www.uel.br](http://www.uel.br)
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM  
[www.uem.br](http://www.uem.br)
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - UEPG  
[www.uepg.br](http://www.uepg.br)
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ  
– UNICENTRO  
[www.unicentro.br](http://www.unicentro.br)
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ –  
UNIOESTE  
[www.unioeste.br](http://www.unioeste.br)

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR  
*www.ufpr.br*
- UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR  
*www.unipar.br*
- UNIVERSIDADE POSITIVO – UP  
*www.up.com.br*
- UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR  
*www.utfpr.edu.br*
- UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP  
*www.utp.br*
- UNINTER  
*https://www.uninter.com*

## 9 NÚCLEO DE PESQUISA ACADÊMICA – NPA

- Informações
  - <http://fae.edu/servicos/pesquisa-academica.vm>
- Contatos
  - *E-mail:* [pesquisa@fae.edu](mailto:pesquisa@fae.edu)
  - *Telefones:* 2105-4093 / 2105-4022
- Endereço
  - Rua 24 de maio, 135
  - CEP: 80230-080 - Curitiba/PR

**FAE**  
*60* ANOS